

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA CONSULTA PRÉ-NATAL

Ligia Cristinne Mota Monteiro¹, Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues², Kerollen Cristiny Sousa Santos³

¹Discente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: ligiacristinne@hotmail.com; ²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. E-mail: iellendantas@hotmail.com; ³Enfermeira graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. E-mail: kerollenc@gmail.com

Introdução: A pandemia de COVID-19 e o pouco conhecimento que se tinha a respeito, provocou medo generalizado mundialmente, os sistemas de saúde tiveram que se reorganizar a fim de proporcionar acompanhamento de saúde aos acometidos pelo vírus e às demandas cotidianas. **Objetivo:** Analisar as mudanças na consulta de pré-natal pelo enfermeiro decorrentes da pandemia de COVID-19, assim buscando identificar as dificuldades na realização da consulta de pré-natal, comparar a abordagem do enfermeiro na execução da consulta de enfermagem antes e após a pandemia de COVID-19, traçar o perfil dos enfermeiros que realizam a consulta de pré-natal na atenção primária e descrever a abordagem do enfermeiro durante a consulta de pré-natal antes e no decorrer da pandemia de COVID-19. **Material e Método:** Entrevista semiestruturada, em que os resultados obtidos foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin. Entrevistas realizadas presencialmente com os enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Floriano-PI, e gravadas por dispositivo móvel. **Resultados e Discussão:** As entrevistas geraram uma categoria temática: “Pré-natal pelo enfermeiro: um comparativo antes e após a pandemia de COVID-19”, a qual foi dividida em duas subcategorias: “Atuação do enfermeiro no pré-natal e as dificuldades decorrentes da pandemia da COVID-19”; e, “Repercussões da pandemia no pré-natal pelo enfermeiro: o que mudou”. Em alguns casos houve a perda do vínculo enfermeiro-gestante, notado a sua importância para o acompanhamento pré-natal, em meio a pandemia, uma vez que facilitava a assiduidade das gestantes nas consultas. Haja vista, que devido ao medo de contágio e complicações muitas mulheres deixaram de comparecer as consultas. Destacou-se também, o esforço dos enfermeiros em proporcionar os acompanhamentos pré-natais mesmo em um momento de crise de saúde global, apesar das restrições. Identificadas as dificuldades na realização da consulta de pré-natal pelo enfermeiro, decorrentes da pandemia da COVID-19, diversos foram os desafios elencados durante as entrevistas, destacando-se a desinformação a respeito do vírus e seus possíveis impactos a gestação, mudança no fluxo de serviço, diminuição da oferta de exames e serviços de saúde quebra do vínculo entre paciente e enfermeiros, entre outros. No tocante a comparação entre a abordagem do enfermeiro na execução da consulta de enfermagem antes e após a pandemia, apesar dos desafios impostos a rotina das consultas de pré-natal manteve-se, sendo o mínimo de 6 consultas pré-natais ao longo da gestação, realização dos exames trimestrais, vacinas, entre outros. **Conclusão:** Constatou-se que a pandemia de COVID-19 definiu novos arranjos em saúde o que acarretou mudanças na consulta de pré-natal pelo enfermeiro. Contribuições para Enfermagem: Colaboração para elaborar estratégias a serem adotadas por profissionais e acadêmicos da enfermagem, auxiliando nos cuidados pré-natal durante e pós-pandemia ou frente a outra crise de saúde.

Descritores: Cuidado Pré-natal, COVID-19, Cuidados de Enfermagem.